

Primo de ex-governador do PR Beto Richa, Luiz Abi Antoun morre em acidente em MT

Luiz Abi Antoun estava no banco do passageiro do veículo que capotou na BR-163, em Itiquira. Motorista ficou ferido e foi encaminhado ao hospital – Foto: Reprodução

Primo do ex-governador Beto Richa foi investigado nas operações Lava Jato e Publicano.

Morreu em um acidente nesta terça-feira (8) o empresário Luiz Abi Antoun, primo do ex-governador do Paraná Beto Richa (PSDB). O carro em que ele estava capotou no km 17 da BR-163, em Itiquira, a 359 km de Cuiabá.

A concessionária responsável pela BR-163 e a Polícia Rodoviária Federal disseram que foram acionados às 13h33 para o atendimento do acidente envolvendo o capotamento de um veículo utilitário.

Os primeiros atendimentos foram feitos, o motorista do veículo – que não teve a identidade revelada – foi encaminhado à unidade de saúde.

No entanto, Luiz Abi Antoun que estava no banco de passageiro não resistiu e morreu no local.

Segundo a concessionária, o motorista estaria trafegando sentido sul quando o motorista perdeu o controle da direção, passou pelo canteiro central, e, por outro veículo utilitário, até capotar no acostamento.

Não houve necessidade de interdição no local do acidente, segundo a concessionária.



Luiz Abi Antoun é parente do ex-

governador do Paraná – Foto: Reprodução GloboNews

Quem é Luiz Abi Antoun?

Luiz Abi Antoun é réu na Operação Publicano, que apura um esquema de corrupção na Receita Estadual do Paraná. Ele foi preso preventivamente depois de faltar a uma audiência do processo desta ação que o juiz de primeira instância pediu, em 2018.

Abi foi alvo de mandado de prisão da 55ª fase da Operação Lava Jato, denominada Operação Integração II, deflagrada em 2018. Ele não chegou a ser preso, pois viajou para o exterior em 22 de setembro, dois dias antes de a defesa dele notificar o juiz da 3ª Vara Criminal de Londrina, no norte do Paraná, responsável pelos processos da Publicano.

Em março de 2021, ele teve a prisão preventiva suspensa pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, no âmbito da Operação Quadro Negro.

O empresário também foi alvo de investigação da Operação Rádio Patrulha, que investiga um esquema de propina para desvio de dinheiro por meio de licitações no programa “Patrulha do Campo”, para recuperação de estradas rurais do estado.

Abi Antoun é réu na Operação Publicano, que investiga um esquema de corrupção na Receita Estadual do Paraná.

Entenda as operações

Operação Quadro Negro – Um dos maiores escândalos de corrupção do governo de Beto Richa (PSDB), a Operação Quadro Negro investiga desvio de pelo menos R\$ 20 milhões que deveriam ter sido usados na construção e reformas de escolas públicas no Paraná.

Operação Rádio Patrulha – investiga um esquema de propina para desvio de dinheiro por meio de licitações no programa “Patrulha do Campo”, para recuperação de estradas rurais do

estado. Luiz Abi Antoun foi indiciado por corrupção passiva.

Operação Publicano – Foi deflagrada em março de 2015. De acordo com as investigações, os auditores fiscais participavam do esquema para não fazer fiscalizações corretamente, não autuando sonegadores de impostos. Depois, segundo a apuração, o grupo cobrava propina dos empresários para anular débitos e reduzir, por meio de fraudes, o valor dos impostos.

Na Operação Publicano, as investigações do Ministério Público do Paraná afirmam que ele fazia indicações de cargos para a Receita Estadual. Ele também é apontado como “gestor político” do órgão. Além disso, o empresário é suspeito de receber dinheiro arrecadado como propina.

Lava Jato – Operação Integração – Investigação mira os crimes de corrupção, lavagem de dinheiro, sonegação fiscal, estelionato e peculato em um esquema relacionado à administração das rodovias federais no Paraná que fazem parte do chamado Anel da Integração.

Um dos esquemas, intermediado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), movimentou R\$ 240 mil mensais em 2010 em propina, segundo o Ministério Público Federal (MPF).

Jornal Folha do Progresso em 09/02/2022/08:53:26

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com ou e-mail:

adeciopiran.blog@gmail.com